# EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE (PIIC SAÚDE)

## EDITAL nº 06/2025

Estabelece normas e procedimentos para a realização do processo seletivo para bolsistas de Iniciação Científica para os cursos de graduação da área SAÚDE (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia) de Universidade de Marília

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília torna público o período e condições para inscrição e seleção de 9 (nove) **discentes bolsistas** no **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**, para desenvolvimento nos cursos em Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia da Universidade de Marília.

## 1 OBJETIVO

**1.1** DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: As atividades de Iniciação Científica devem contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, assim como para a criação e difusão da cultura.
**1.2.** Ao ORIENTADOR objetiva o aprimoramento de sua área de atuação e investigação científica, juntamente com alunos pesquisadores.
**1.3.** Ao DISCENTE PESQUISADOR objetiva a aplicação prática dos métodos e técnicas de pesquisa, tendo como resultado o desenvolvimento de seu raciocínio lógico e reflexivo com a aplicação do conhecimento obtido durante a graduação.

## 2 DOS PROJETOS DE PESQUISA: MODALIDADE

O PIIC SAÚDE /UNIMAR contempla ***uma modalidade*** de projeto de pesquisa:
**2.1 MODALIDADE 1** (Projeto de pesquisa docente): poderá ser inscrito por um docente da IES, com titulação mínima de mestre, relacionado à área de atuação do projeto e com Grupo de Pesquisa inscrito no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq sendo que, após o processo de avaliação do projeto de pesquisa, será realizada a seleção de discentes, dos quais o coordenador do projeto poderá selecionar 1 (um) bolsista e um número de voluntários adequado ao desenvolvimento do projeto.

## 3 DAS VAGAS E DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**3.1** DISCENTES BOLSISTAS:
**3.1.1** Os discentes aprovados na modalidade 1 serão contemplados com bolsa correspondente a vinte por cento (20%) do valor líquido da mensalidade do respectivo curso, valor limitado a R$150,00 (cento e cinquenta reais).

**3.1.2** Será admitida apenas uma bolsa de iniciação científica por projeto de pesquisa e número de voluntários adequado ao desenvolvimento do projeto.
**3.1.3**. A Bolsa de Iniciação científica, concedida por meio de processo seletivo, é pessoal e intransferível, podendo ser cumulativa com PROUNI, FIES e demais programas de descontos da Universidade de Marília.

## 4 INSCRIÇÃO

**4.1 Inscrição do projeto docente: *24 de março a 08 de maio de 2025***

a) Formulário de Inscrição devidamente preenchido;
b) Projeto de pesquisa em PDF - modelo disponível em https://oficial.unimar.br/nipex/); ou https://unimarbr-my.sharepoint.com/:w:/g/personal/nipex_sec_unimar_br/EV7Xti0qoXFLmN73XCX8SlkBxoQq5jIKT9iZ2fxqim4IhA?e=afZEQC
duas cópias (com e sem identificação).
c) Currículo Lattes (CNPQ) do orientador
d) Resolução de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana - CEP/UNIMAR (da UNIMAR ou de outra instituição legalmente autorizada), se for o caso;
e) Resolução de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Animais (da UNIMAR ou de outra instituição legalmente autorizada), se for o caso;
f) Resolução de aprovação da Secretaria de Saúde de Marília, quando a pesquisa envolver unidades de saúde (UBS, PSF, etc), ou da instituição particular ou pública em que será feita coleta de dados sob responsabilidade dessas Instituições.
g) Para o caso da entrega do protocolo de submissão ao CEP (humano ou animal), a inscrição será validada apenas após a entrega do parecer de aprovação.

**4.1.2** As inscrições devem ser feitas através do formulário:
https://forms.gle/uJuvJUgPcBhZGmHN6

**4.1.3** Inscrições realizadas fora do prazo definido no edital ou com documentos faltantes serão excluídas do processo seletivo.

**4.2 Inscrição alunos: *10 a 16 de Junho de 2025***

A inscrição deverá ser efetuada por meio do formulário disponível em: https://forms.office.com/r/Xjz0ii948Z
Até às 23h59 do dia ***16 de Junho de 2025.***

**4.2.1** Serão excluídos do processo seletivo:
a) As inscrições fora do prazo definido no Edital ou com documentos faltantes no formulário;
b) Os alunos candidatos que estiverem com restrições acadêmicas com a UNIMAR;
c) Os projetos salvos em discordância com o formato indicado no formulário de inscrição.

## 5 PROCESSO SELETIVO

**5.1.** O processo de seleção dos projetos de pesquisa será conduzido pelo Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão e pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica da Universidade de Marília e atenderá aos seguintes critérios:
**5.1.2.** A Seleção de candidatos será realizada por meio de análise documental e entrevistas, sendo conduzida pelo docente orientador do projeto de pesquisa e pelo Comitê de Iniciação Científica da Universidade de Marília.
**5.1.3** O discente não poderá exceder 2 (duas) disciplinas pendentes de aprovação e não poderá estar cursando o último ano do curso de graduação em que está matriculado, no início da vigência da bolsa.
**5.1.4** Serão excluídas do processo seletivo as inscrições fora do prazo definido no edital ou com documentos faltantes.

## 6 DA DIVULGAÇÃO DOS DISCENTES APROVADOS

A divulgação dos discentes bolsistas e pesquisadores voluntários de Iniciação Científica, será disponibilizada pelo NIPEX e pelo site da UNIMAR – https://oficial.unimar.br/nipex/ – a partir do dia ***23 de Junho de 2025.***

## 7 DO PERÍODO DE VIGÊNCIA

O período de vigência da pesquisa selecionada por este Edital é de 1 (um) ano, com início em **Agosto de 2025**. **A renovação para os seis meses seguintes está condicionada ao atendimento do item 8 e ao Regulamento de Iniciação Científica** disponível em https://oficial.unimar.br/nipex/

## 8 DAS OBRIGAÇÕES DOS DISCENTES BOLSISTAS OU VOLUNTÁRIOS E DOCENTES PESQUISADORES

**8.1**. Após os seis primeiros meses da pesquisa, o discente bolsista ou voluntário e o docente pesquisador deverão apresentar relatório de atividades e publicar resumo expandido (mínimo de quatro páginas) referentes ao tema desenvolvido, na categoria “trabalho em andamento”: Seminário de Iniciação Científica – SEMIC/UNIMAR.
**8.2.** Nos últimos meses da pesquisa, o discente bolsista ou voluntário e o docente pesquisador deverão apresentar relatório de atividades e entregar um artigo ou produto correspondente ao tema desenvolvido, o qual deverá respeitar as normas da ABNT e o modelo disponível em https://oficial.unimar.br/nipex/
**8.3.** Apresentação no evento de Iniciação Científica da Universidade de Marília: Fórum de Pesquisa e Extensão ou Simpósio de Iniciação Científica.
**8.4** A concessão da declaração de pesquisa de IC ao discente bolsista ou voluntário e ao professor orientador está condicionada ao atendimento integral dos itens 8.1, 8.2 e 8.3.

## 9 DO DESEMPATE

Ocorrendo empate entre a pontuação obtida pela avaliação dos projetos de pesquisa de um mesmo curso, o desempate será decidido pelo histórico escolar e performance do aluno nas atividades didáticas.

## 10 DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

**10.1.** O processo seletivo para o Programa de Iniciação Cientifica da Universidade de Marília – PIIC SAÚDE/UNIMAR compete ao Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão e Comitê Institucional de Iniciação Científica.
**10.2.** As situações não previstas pelo presente edital serão decididas pela coordenação do PIIC/UNIMAR e pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica em concordância com a Reitoria da Universidade de Marília.
**10.3** Os tratamentos de Dados Pessoais Sensíveis informados no Processo de Seleção, serão utilizados, exclusivamente, para os fins de seleção descritos neste Edital, sendo devidamente observadas a adoção de medidas técnicas e organizacionais aptas a proteger os Dados Pessoais, de acordo com as disposições e definições da LGPD (Lei 13.709/2018). Nesse caso, será adotada, como base legal do tratamento dos dados pessoais sensíveis deste Edital, o consentimento (art. 7º, I, LGPD).
**10.4** Quaisquer dúvidas ou solicitações de informações adicionais poderão ser encaminhadas para o e-mail: pic@unimar.br.

## 11 CRONOGRAMA

| | |
|---|---|
| **Inscrições dos Projetos (Docentes- Modalidade 01)** **** O envio do projeto nesta modalidade deve ser realizado exclusivamente pelo professor **** | **24 de março a 08 de maio de 2025** |
| **Divulgação do Edital com os projetos para Inscrição discente** | **21 de maio de 2025** |
| **Inscrições dos Discentes nos projetos disponibilizados:** ****Inscrição destinada aos alunos.**** | ***10 a 16 de Junho de 2025*** |
| **Entrevistas** | **04 a 13 de junho de 2025** |
| **Resultados** | **A partir de 23 de Junho de 2025** |

Marília, 24 de março de 2025.

*Fernanda Mesquita Serva*
*Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação*

*Walkiria Martinez Heinrich Ferrer*
*Coordenação NIPEX – UNIMAR*

## ANEXO A – PROJETOS

### 1- PROPOSTA E VALIDAÇÃO DE EQUAÇÕES PARA ESTIMATIVA DE MASSA CORPORAL EM ADULTOS E IDOSOS*

**CLAUDIA RUCCO PENTEADO DETREGIACHI (DOUTORA) E KARINA QUESADA (MESTRE)**

*Introdução: Dentre os dados que compõem a avaliação antropométrica, o peso corporal é o principal parâmetro para o estabelecimento das necessidades nutricionais e monitoramento da terapêutica proposta. Ademais esse também é utilizado como dado que orienta intervenções diagnósticas e terapêuticas clínicas que se baseiam na massa corporal. Entretanto, sua aferição nem sempre é possível de forma convencional e, por isso, há na literatura equações sugeridas para sua estimativa em adultos e idosos. Porém, existem limitações no uso destas equações para população brasileira. Objetivo: Propor e validar equações para estimativa de massa corporal em adultos e idosos, como também a elaboração de aplicativo para seu uso na prática clínica. Material e métodos: Serão recrutados indivíduos de ambos os sexos, adultos e idosos com plena possibilidade de terem seu peso corporal aferido de modo direto e que não possuam fatores que interfiram nessa medida. Estes serão submetidos a aferição do peso corporal e de variáveis que possam representá-lo. Serão incluídas no modelo de construção da equação variáveis que podem ser obtidas em condições limitantes de pacientes acamados, como sexo, idade, estatura e circunferência do pescoço. O banco de dados será separado em duas partes, sendo que cerca de 70% dos dados obtidos reservados para o processo de elaboração das equações segundo o sexo e grupo etário e 30% para a etapa de validação das mesmas. As equações para estimativa da massa corporal serão obtidas por meio de regressão linear múltipla stepwise. A acurácia, precisão e poder de concordância das equações será avaliada considerando os valores de peso corporal aferido e a massa corporal estimado utilizando testes estatísticos apropriados. Por fim, será disponibilizado um aplicativo para a implementação das equações na prática clínica e atenção primária. Assim, essa pesquisa gerará dois produtos, as equações propostas e validadas e o aplicativo. Para caracterizar atividades de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora, esse projeto de pesquisa atenderá aos critérios normativos que incluem interdisciplinaridade, impacto social, integração com a pesquisa e a extensão, inovação e sustentabilidade. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília (parecer número 2.252.709).*

### 2- CONFIABILIDADE E VALIDADE DE UM INSTRUMENTO DE LETRAMENTO ALIMENTAR ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES*

**CLAUDIA RUCCO PENTEADO DETREGIACHI (DOUTORA)**

*Letramento alimentar (LA) representa as habilidades de ler, compreender e julgar a qualidade da informação nutricional; buscar e trocar conhecimentos sobre o tema alimentação e nutrição; comprar e preparar alimentos; refletir criticamente sobre fatores intervenientes na escolha alimentar pessoal; e compreender o impacto dessas escolhas na sociedade. Após revisão da literatura não foi encontrado instrumento validado para uso no Brasil que avaliasse o LA entre crianças e adolescentes com diabetes, o que motivou a proposta deste estudo deverificar a confiabilidade e validade do instrumento Letramento Nutricional entre pessoas com Diabetes (LND) entre crianças e adolescentes com diabetes. O estudo será desenvolvido entre diabéticos com idade entre 8 e 19 anos, atendidos no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). Para a verificação da confiabilidade e da validade do instrumento LND entre*

*crianças e adolescentes com diabetes serão utilizadas as mesmas propriedades psicométricas empregadas no processo de validação desse instrumento para adultos. A confiabilidade será avaliada por meio de dois critérios, a estabilidade e a consistência interna. A validade será avaliada sob três aspectos: validade de conteúdo (validade de face), de constructo (validade estrutural, teste de hipóteses e validade transcultural) e de critério. A pesquisa será conduzida após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais ou responsáveis das crianças e adolescentes seguido da aplicação do Termo de Assentimento assinado pelos mesmos. Foi solicitada e obtida autorização pela autora do instrumento LND para verificação da confiabilidade e da validade desse entre crianças e adolescentes com diabetes. Para o tratamento dos dados será utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 24.0.*

## *3- QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIAS DE COLOSTOMIA E ÍLEOSTOMIA: FATORES ASSOCIADOS À ADAPTA AÇÃO PSICOSSOCIAL E FUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO**

***MARCOS ALBERTO PAGANI(MESTRE)***

*Introdução: As cirurgias de colostomia e ileostomia são essenciais para tratar condições intestinais graves, mas impõem desafios físicos e psicossociais aos pacientes, afetando sua qualidade de vida. A adaptação pós-operatória envolve superar depressão, ansiedade e dificuldades sociais. No Brasil, poucos estudos abordam esses aspectos. Este estudo investigará os impactos psicossociais e funcionais na qualidade de vida desses pacientes, utilizando questionários validados, e buscará identificar fatores que orientem intervenções de suporte. A pesquisa visa contribuir para o aprimoramento dos cuidados pós-operatórios, especialmente no contexto do Hospital Beneficente da UNIMAR, em Marília, SP. Objetivo: Investigar a influência de fatores psicossociais e funcionais na qualidade de vida de pacientes submetidos a colostomia e ileostomia, utilizando questionários validados para orientar intervenções de suporte município de Marília-SP. Metodologia: O estudo segue um desenho primário de caráter observacional, de corte transversal e analítico, o qual será selecionada uma amostra de 100 voluntários que foram submetidos a cirurgia de colostomia e ileostomia em um Hospital do município de Marília-SP. Os dados serão coletados por meio dos questionários SF-36 e o EQ-5D, que foram modificados de acordo com as necessidades do presente estudo, com versão traduzida e validada para o português*

## *4- CONSUMO DE CAFEÍNA, ENERGÉTICOS E ESTIMULANTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM DISFUNÇÃO AUTONÔMICA, QUALIDADE DO SONO E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA.*

***RICARDO JOSÉ TOFANO (MESTRE).***

**Introdução:** A vida acadêmica dos estudantes de medicina é marcada por alta carga de trabalho e exigências cognitivas constantes, o que leva muitos a recorrerem a substâncias estimulantes como cafeína, bebidas energéticas e medicamentos (ex.: Ritalina, Modafinil) para melhorar o foco, disposição e rendimento. Esses estimulantes atuam no sistema nervoso central, principalmente bloqueando receptores de adenosina e promovendo aumento na liberação de neurotransmissores como noradrenalina e dopamina. Isso resulta em maior estado de alerta e concentração, porém, o uso excessivo pode desencadear efeitos colaterais significativos. O consumo crônico dessas

substâncias está associado à disfunção autonômica — um desequilíbrio entre os sistemas simpático e parassimpático —, que pode se manifestar por taquicardia, sudorese, distúrbios gastrointestinais, insônia, ansiedade e aumento do estresse. Além disso, a cafeína e outros compostos podem interferir na qualidade do sono, especialmente nos estágios NREM e REM, prejudicando a recuperação física e mental. O uso de múltiplos estimulantes em conjunto pode potencializar esses efeitos adversos. Estudos apontam que cerca de 74% dos estudantes de medicina consomem bebidas energéticas, principalmente em períodos de maior pressão acadêmica. Apesar da consciência sobre os riscos, muitos continuam a consumir estimulantes para manter o desempenho. No entanto, os efeitos a longo prazo desse comportamento ainda são pouco conhecidos. Com base nesse cenário, o estudo proposto busca avaliar a associação entre o consumo de estimulantes e seus efeitos na disfunção autonômica, estresse e qualidade do sono entre estudantes de medicina. A pesquisa será feita com questionários validados e traduzidos, aplicados online, com o objetivo de identificar riscos e conscientizar sobre os limites seguros do consumo. A iniciativa pretende promover a saúde física e mental de uma população jovem e frequentemente exposta a hábitos prejudiciais.**Objetivo:** Esse projeto possui como objetivo investigar a associação entre o consumo de estimulantes (cafeína, energéticos, medicamentos) e sintomas de disfunção autonômica, qualidade do sono e estresse percebido em estudantes de medicina, por meio de instrumentos validados. **Metodologia:** O estudo segue um desenho primário de caráter observacional, de corte transversal e analítico, o qual será selecionada uma amostra de 200 alunos de medicina voluntários com idade superior a 18 anos no período de 2025. Os dados serão coletados por meio do Questionários on-line.

## *5- REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS E DOENÇAS CARDÍACAS*

***RODOLFO DE OLIVEIRA MEDEIROS (DOUTOR)***

*Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAA), usados em diversas patologias, vêm sendo utilizados indiscriminadamente por não atletas em busca de ganho muscular. Esta pesquisa qualitativa, realizada com pacientes com doenças cardíacas que usaram EAA, busca compreender a relação entre seu uso e alterações cardíacas. Espera-se alertar sobre os riscos à saúde e contribuir para práticas preventivas.**Palavras-chave**Cardiologia; Esteroides Anabolizantes; Medicina.*

## *6- ESTUDO FUNCIONAL DA MELATONINA NA FERTILIZAÇÃO IN VITRO*

***LEILA MARIA GUISSONI CAMPOS (DOUTORA)***

*A melatonina é um neurohormonio fabricado e liberado pela glandula pineal. Conservada evolutivamente, a melatonina exerce diferentes ações reguladoras através de seus receptores, e alvos intracelulares. Sua ação desempenha papel fundamental no controle do ritmo circadiano, e em diferentes processos como na regulação do sono, no humor, ansiedade, termogênese, apetite, metabolismo, respostas imunes, anti-inflamatórias, antioxidantes, além de funções endócrinas. As funções fisiológicas e neuroendócrinas da melatonina, assim como sua ação terapêutica dependem muito da compreensão de seus locais-alvo e de seus mecanismos de ação. Em eventos reprodutivos, a melatonina*

*parece desempenhar um papel determinante antioxidante, tendo em vista que a foliculogênese, atresia folicular, ovulação, maturação dos óvulos e formação do corpo lúteo, há o envolvimento de radicais livres. Além disso, a melatonina também regula a função ovariana através da regulação da liberação de gonadotrofinas no eixo hipotálamo hipofisário. A fertilização in vitro (FIV) é uma das técnicas de reprodução assistida mais utilizadas mundialmente, indicada para casais com infertilidade causada por fatores como endometriose, síndrome dos ovários policísticos (SOP), obstrução tubária, ou falência ovariana prematura.* ***Justificativas:*** *O sucesso da FIV depende de múltiplos fatores, incluindo a qualidade oocitária, a receptividade endometrial e a redução do estresse oxidativo durante o cultivo embrionário. Portanto, dada a melatonina sua capacidade de modular processos inflamatórios e apoptóticos, a melatonina surge como uma estratégia adjuvante promissora para aumentar a eficiência da FIV, principalmente em mulheres com disfunções reprodutivas. Diante das diferentes ações da melatonina, em eventos de reprodução, esse estudo explora a importância da melatonina no processo de fertilização in vitro, uma vez que a fertilização in vitro é uma técnica de reprodução assistida indicada nos casos de ovários policísticos, doenças como endometriose, etc.* ***Objetivo:*** *Avaliar o papel funcional da melatonina na Fertilização in vitro.* ***Material e Métodos:*** *Por se tratar de um trabalho complementar, remanescente de pesquisas anteriores, esse estudo irá avaliar o resultado do tratamento com melatonina em mulheres que foram submetidas a Fertilização in vitro com o quadro de endometriose, Síndrome dos ovários policísticos, e fator tubário. As pacientes foram tratadas com melatonina (5 miligramas), por 14 dias. Dosagens sanguíneas de melatonina no sangue foram realizadas em todas as participantes antes e depois do tratamento de melatonina, além dosagem de melatonina no liquido folicular após o tratamento.* ***Hipótese:*** *nossa hipótese é que o tratamento com melatonina exógena possa desempenhar um papel facilitador no processo de fertilização in vitro nessas pacientes.*

## *7- O USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS PELAS MÃES DURANTE A GESTAÇÃO E A RELAÇÃO COM A EPILEPSIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL*

***RODOLFO DE OLIVEIRA MEDEIROS (DOUTOR)***

*Pesquisa qualitativa busca compreender a relação entre o uso de anti-hipertensivos na gestação e o desenvolvimento de epilepsia em crianças com paralisia cerebral. Fundamentada nas Teorias das Representações Sociais e do Cotidiano, envolve entrevistas com mães hipertensas atendidas no AME. A análise dos dados seguirá a Análise de Conteúdo Temática, visando identificar padrões e significados nas narrativas.****Palavras-chave****Paralisia Cerebral; Epilepsia; Gestação.*

## *8- AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE ATENDIMENTOS INTERDISCIPLINARES NA EVOLUÇÃO DO QUADRO CLÍNICO DE CRIANÇAS E JOVENS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1*

***SANDRA MARIA BARBALHO (DOUTORA)***

*A obesidade é uma doença complexa e multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura com comorbidades potencialmente graves. Apresenta ampla interação entre fatores genéticos e ambientais, com significativas dimensões psicológicas e sociais. O índice de massa corporal (imc) médio mundial tem aumentado constantemente desde 1975. As tendências atuais preveem que 20% da população*

*global será classificada como obesa (imc > 30 kg/m²) até 2030, e bilhões de dólares serão gastos anualmente em todo o mundo para conter esta crise de saúde. Segundo a organização mundial da saúde, a obesidade e o sobrepeso estão entre as maiores epidemias do século. Estima-se que cerca de 2 bilhões de adultos, cerca de 39% da população adulta mundial, estejam acima do peso, e mais de 700 milhões tenham obesidade. Várias comorbidades estão associadas à obesidade, especialmente aquelas relacionadas à maior mortalidade cardiovascular, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo ii, dislipidemia e síndrome metabólica (sm). Essas condições têm impacto direto na morbidade e mortalidade. A resistência à insulina (ri) é um dos principais componentes da sm e um preditor independente de doenças cardiovasculares, esteatose hepática e esteato-hepatite. Uma esteatose hepática é definida como a presença de esteatose em mais de 5% dos hepatócitos com pouco ou nenhum consumo de álcool, o que inclui a dmla benigna e a esteato-hepatite não alcoólica (nash) mais grave; essas são as causas mais comuns de cirrose criptogênica. A perda de peso é recomendada para reduzir os fatores de risco. A cirurgia bariátrica também é promissora como um tratamento eficaz para fatores de risco cardiovascular. Embora múltiplas opções terapêuticas para o tratamento de pacientes com obesidade estejam disponíveis, a cirurgia bariátrica foi estabelecida como o método mais eficaz para alcançar a perda de peso sustentada nesses pacientes. A cirurgia bariátrica também tem sido associada à redução das taxas de mortalidade geral em pacientes com obesidade, leva à remissão de doenças relacionadas à obesidade e também tem sido associada a uma redução geral no risco de desenvolvimento de vários tipos de câncer. O objetivo deste estudo será avaliar os fatores de risco metabólicos e a presença de esteatose hepática em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica antes do procedimento, após 6 meses e após um ano da cirurgia.*

## *9- MODERNIZAÇÃO DO ENSINO EM SAÚDE: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O ESTUDO DA HISTOLOGIA.*

***PROF. DR. CAIO SÉRGIO GALINA SPILLA; PROF. ME. FÁBIO AUGUSTO FREIRIA BARBOSA; PROF. DRA. PERCYLEINE PELEGRINE HERCULIANI. PROF.ME. CRISTOVAM EMILIO HERCULIANI; PROF. DR. CAIO SARAIVA CONEGLIAN.***

*O projeto baseia-se na integração entre as áreas da saúde e tecnologia para elaboração de um Atlas Histológico digital, a partir da captação, catalogação das lâminas histológicas pertencentes ao acervo da UNIMAR e descrição das estruturas histológicas às respectivas funções fisiológicas. Tal ferramenta propiciará a extensão da disciplina aos estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais nas áreas da saúde. Este projeto de pesquisa será realizado por discentes do curso de Medicina, sob orientação docente dos responsáveis pelo Departamento.Extensão; Histologia; Ciências Básicas.*

## *10-VACINAS ORAIS NA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA ABORDAGEM IMUNOLÓGICA E TERAPÊUTICA*

***MARCIA ROCHA GABALDI (MESTRE)***

A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é um distúrbio endocrinológico autoimune onde as células B das ilhotas pancreáticas são alvo de autorresposta imunológica, provocando pouca produção ou nenhuma produção de insulina – hormônio importante no equilíbrio de glicose no sangue, levando-o pelos mecanismos de ativação das proteínas transportadoras de glicose, a GLUT para

dentro de células hepáticas, musculares e outros tecidos. Atualmente, a DM1 assombra muitas crianças e jovens ao redor do mundo que realizam o tratamento ininterrupto com a aplicação da insulina diariamente. Visando melhorias para essa minoria, o desenvolvimento vacinal é uma realidade que reúne inúmeros experimentos orais de vacina como um modo profilático, uma vez que a **administração oral** é uma rota de grande interesse para vacinas contra **diabetes tipo 1 (DM1),** especialmente por seu **potencial de induzir tolerância imunológica** através da mucosa intestinal, sem causar resposta inflamatória sistêmica. DM1 é uma doença crônica autoimune que impõe severo impacto à qualidade de vida. As vacinas orais representam uma abordagem promissora, ainda em desenvolvimento, para prevenção e modulação da resposta autoimune, com vantagens potenciais sobre terapias convencionais. Um estudo aprofundado através de uma revisão sistemática fornecerá um panorama robusto das evidências existentes, orientando futuras pesquisas e inovações terapêuticas. Assim, o objetivo deste projeto é realizar uma revisão sistemática sobre vacinas orais utilizadas na prevenção e/ou tratamento da Diabetes Mellitus tipo 1 autoimune. Será realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, com os descritores MeSH: “oral vaccine”, “type 1 diabetes mellitus”, “immunotherapy” e com filtros aplicados para publicações entre 2020 e 2025. Os critérios de inclusão serão: estudos que investiguem vacinas orais aplicadas para prevenção ou tratamento de DM1, ensaios clínicos e pré-clínicos. Para o processo de seleção será realizada dupla revisao independente de títulos e resumos, análise completa dos textos selecionados e aplicação do protocolo PRISMA. Para a extração de dados, serão investigados: tipo de vacina, componentes, mecanismo, objetivo, estágio de desenvolvimento e resultados. Para a síntese serão construídas tabelas comparativas e análise qualitativa dos achados.

## *11-CORRELAÇÃO ENTRE COMPROMETIMENTO MOTOR, DISFAGIA E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL*

***PAULA CRISTINA COLA TOZZATO (DOUTORA)***

*Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição do neurodesenvolvimento de início precoce e duração vitalícia, resultante de lesões não progressivas no cérebro em desenvolvimento. Caracteriza-se por distúrbios do movimento e da postura, frequentemente acompanhados por alterações sensoriais, cognitivas e comportamentais. Entre as comorbidades mais prevalentes está a disfagia orofaríngea, que compromete a segurança e a eficiência da deglutição, podendo impactar diretamente o estado nutricional e a qualidade de vida da criança. Estudos sugerem que a gravidade do comprometimento motor está associada a maiores dificuldades alimentares e piores indicadores nutricionais, o que destaca a importância de abordagens integradas de avaliação. Objetivo: Verificar a correlação entre o grau de comprometimento motor, a presença de disfagia e o estado nutricional em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral. Método: Trata-se de um estudo observacional, transversal e de abordagem quantitativa. A amostra será composta por crianças e adolescentes de 0 a 18 anos com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral, atendidos no Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica da Universidade de Marília. Serão coletados dados sociodemográficos, classificação funcional motora (utilizando a escala GMFCS), avaliação da disfagia (por meio de exame clínico especializado e/ou videodeglutograma) e indicadores antropométricos (índice de massa corporal). Resultados esperados: Espera-se identificar uma correlação positiva entre maior comprometimento motor e presença de disfagia, bem como entre disfagia e alterações no estado nutricional. Os resultados poderão contribuir para a qualificação das estratégias de intervenção clínica, reforçando a necessidade de avaliação multidimensional no cuidado de crianças com PC.*

## *12-DO PACIENTE AO LABORATÓRIO: OTIMIZANDO CULTIVOS DE CÉLULAS TUMORAIS PARA DESVENDAR A HETEROGENEIDADE DO CÂNCER*

***KARINA TORRES POMINI (DOUTORA)***

O câncer representa uma das mais prementes e complexas patologias da medicina contemporânea, caracterizada por uma heterogeneidade intrínseca que se manifesta em múltiplas dimensões. Essa diversidade é observada tanto entre pacientes distintos (heterogeneidade intertumoral), refletindo variações genéticas, epigenéticas e ambientais, quanto dentro de um mesmo tumor (heterogeneidade intratumoral), onde diferentes clones celulares coexistem e evoluem. Tal complexidade fenotípica e molecular impõe um obstáculo substancial ao desenvolvimento de terapias oncológicas verdadeiramente eficazes e personalizadas, uma vez que a resposta a fármacos pode variar drasticamente entre essas subpopulações celulares. Para transpor essa barreira e impulsionar o avanço no campo da oncologia, torna-se imperativo o estabelecimento de modelos in vitro que reflitam com maior fidelidade a complexidade biológica e a diversidade histopatológica dos tumores humanos. Nesse cenário, os Bancos de Tumores (BTs) emergem como infraestruturas cruciais e ferramentas indispensáveis para a pesquisa translacional. Estes representam coleções organizadas e abrangentes de amostras neoplásicas, tecidos adjacentes normais e/ou fluidos biológicos, que são meticulosamente coletados, processados e preservados sob condições otimizadas. Mais do que simples repositórios, os BTs são recursos dinâmicos que, quando associados a informações clínicas e patológicas detalhadas dos pacientes doadores, fornecem uma plataforma robusta para a investigação aprofundada dos mecanismos subjacentes à carcinogênese, à progressão tumoral, ao comportamento biológico do câncer e, de forma crucial, à elucidação dos mecanismos de resposta e resistência a diversas abordagens terapêuticas. O presente projeto de pesquisa visa realizar uma pesquisa aprofundada de protocolos e abordagens metodológicas já consolidadas na literatura científica para o estabelecimento e a manutenção de culturas primárias de células tumorais humanas. O papel do aluno de iniciação científica neste contexto será fundamental na minuciosa prospecção bibliográfica e na análise crítica dessas metodologias, auxiliando na subsequente adaptação e refinamento das mesmas para a realidade e os recursos disponíveis em nosso ambiente laboratorial. Este processo é essencial para garantir a viabilidade, a reprodutibilidade e a representatividade das culturas obtidas, maximizando seu potencial para investigações futuras. Diferentemente das linhagens celulares estabelecidas, que, embora úteis, podem acumular alterações genéticas e epigenéticas ao longo de sucessivas passagens e perder características do tumor original, as culturas primárias são derivadas diretamente de tecidos frescos de pacientes. Essa proximidade com o microambiente tumoral in vivo confere a elas a característica de serem modelos significativamente mais relevantes e preditivos para estudos in vitro, permitindo uma replicação mais fidedigna das características moleculares e fenotípicas únicas de um determinado tumor. Esta pesquisa será desenvolvida no Laboratório de Banco de Células Tumorais da UNIMAR, em colaboração estratégica com o Hospital Oncológico da UNIMAR e o Instituto Butantan. O objetivo principal deste projeto é o estabelecimento e a otimização de uma plataforma robusta e padronizada para o cultivo de células tumorais, adaptada às especificidades dos diferentes tipos de câncer. A concretização desta plataforma não apenas garantirá a viabilidade e o potencial para o desenvolvimento de futuras pesquisas in vitro de alta relevância científica, mas também se constituirá como um pilar fundamental para a pesquisa translacional, acelerando o processo de transformar descobertas da bancada em benefícios diretos e tangíveis para os pacientes oncológicos.

## *13-PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, NUTRICIONAL, CLÍNICO E FUNCIONAL DE PACIENTES ADMITIDOS NO CENTRO DE ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL NO CENTRO OESTE PAULISTA*

***ELEN LANDGRAF GUIGUER (DOUTORA)***

*Estudo qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, busca* Milhares de pessoas no mundo são diagnosticadas com câncer todos os anos. Pacientes oncológicos frequentemente apresentam comprometimentos nutricionais e funcionais. Condições como desnutrição, sarcopenia e caquexia são prevalentes nesse grupo e impactam negativamente a tolerância às terapias, a resposta clínica, a qualidade de vida e a sobrevida desses pacientes.

Essas alterações podem estar presentes mesmo antes do início dos tratamentos antineoplásicos, agravando-se ao longo do tempo se não forem identificadas e manejadas precocemente. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico, nutricional, clínico e funcional de pacientes no momento da admissão em um centro de oncologia de um hospital do centro-oeste Paulista. Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, envolvendo pacientes adultos de ambos os sexos que iniciam tratamento oncológico no Hospital Beneficente Unimar (HBU), em Marília-SP e assinam o termo de consentimento livre e esclarecido. Serão coletados dados clínicos, laboratoriais e antropométricos, incluindo peso, estatura, espessura do músculo adutor do polegar e circunferências da cintura, panturrilha, pescoço e braquial. A avaliação nutricional será conduzida por meio da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) e do Critério *Global Leadership Initiative on Malnutrition* (GLIM). Para avaliação da composição corporal serão utilizados a bioimpedância elétrica (BIA) e tomografia computadorizada. Também será aplicado o questionário SARC-Calf e a força de preensão manual (FPM) para triagem de sarcopenia. A capacidade funcional será avaliada pela escala sobre *performance status,* desenvolvida especificamente para pacientes oncológicos pelo *Eastern Cooperative Oncology Group* (ECOG) e pela FPM. Espera-se caracterizar a população atendida no momento da admissão e avaliar a prevalência de comprometimento nutricional, clínico e funcional, dessa forma elaborar propostas de estratégias de intervenção precoce e individualizada para melhorar os desfechos clínicos. O estudo também visa contribuir para o avanço científico na área de nutrição oncológica, integrando avaliação clínica e funcional em um modelo de cuidado

## *14-PERFIL METABÓLICO HEPÁTICO EM PACIENTES OBESOS ANTES E APÓS GASTRECTOMIA VERTICAL*

***SANDRA MARIA BARBALHO (DOUTORA)***

A obesidade é uma doença complexa e multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura com comorbidades potencialmente graves. Apresenta ampla interação entre fatores genéticos e ambientais, com significativas dimensões psicológicas e sociais. O índice de massa corporal (IMC) médio mundial tem aumentado constantemente desde 1975. As tendências atuais preveem que 20% da população global será classificada como obesa (IMC > 30 kg/m²) até 2030, e bilhões de dólares serão gastos anualmente em todo o mundo para conter esta crise de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade e o sobrepeso estão entre as maiores epidemias do século. Estima-se que cerca de 2 bilhões de adultos, cerca de 39% da população adulta mundial, estejam acima do peso, e mais de 700 milhões tenham obesidade. Várias comorbidades estão associadas à obesidade, especialmente aquelas relacionadas à maior mortalidade cardiovascular, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II, dislipidemia e síndrome metabólica (SM). Essas condições têm impacto direto na morbidade e mortalidade. A resistência à insulina (RI) é um dos principais componentes da SM e um preditor independente de doenças cardiovasculares, esteatose hepática e esteato-hepatite. Uma esteatose hepática é definida como a presença de esteatose em mais de 5% dos hepatócitos com pouco ou nenhum consumo de álcool, o que inclui a DMLA benigna e a esteato-hepatite não alcoólica (NASH) mais grave; essas são as causas mais comuns de cirrose criptogênica. A perda de peso é recomendada para reduzir os fatores de risco. A cirurgia bariátrica também é promissora como um tratamento eficaz para fatores de risco cardiovascular. Embora múltiplas opções terapêuticas para o tratamento de pacientes com obesidade estejam disponíveis, a cirurgia bariátrica foi estabelecida como o método mais eficaz para alcançar a perda de

peso sustentada nesses pacientes. A cirurgia bariátrica também tem sido associada à redução das taxas de mortalidade geral em pacientes com obesidade, leva à remissão de doenças relacionadas à obesidade e também tem sido associada a uma redução geral no risco de desenvolvimento de vários tipos de câncer. O objetivo deste estudo será avaliar os fatores de risco metabólicos e a presença de esteatose hepática em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica antes do procedimento, após 6 meses e após um ano da cirurgia.

## *15- REFLEXÕES ACERCA DO USO DE ANTIGLICÊMICOS (OZEMPIC) PARA TRATAMENTO DE OBESIDADE. RELAÇÃO DO MÉTODO DE ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA E A VASODILATAÇÃO MEDIADA POR FLUXO DA ARTÉRIA BRAQUIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1.*

***ADRIANO CRESSONI ARAÚJO (DOUTOR)***

**Introdução**: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) está associado a disfunção endotelial precoce, um dos primeiros eventos envolvidos na fisiopatologia de doenças cardiovasculares. Estudos demonstram que mesmo jovens e adolescentes com DM1 podem apresentar alterações endoteliais, sugerindo que a hiperglicemia crônica, mesmo em níveis discretamente elevados, pode contribuir para dano e disfunção vascular precoces, aumentando o risco de doenças cardiovasculares. Nesse contexto, a vasodilatação mediada por fluxo (VMF) da artéria braquial é um método não invasivo, reprodutível e validado para mensurar a função endotelial, sendo uma ferramenta importante para avaliação de disfunção do endotélio em seus estágios iniciais. Além disso, a VMF tem sido utilizada em pesquisas pediátricas por sua segurança e aplicabilidade clínica. **Objetivo**: O presente projeto tem por objetivo avaliar a VMF e sua relação com o controle glicêmico em crianças e adolescentes com DM1. **Metodologia**: Trata-se de um estudo longitudinal, no qual serão avaliadas crianças e adolescentes (faixa etária de 6 a 18 anos) com diagnóstico de DM1, atendidos no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília. Serão incluídos pacientes com diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano, e excluídos aqueles com doenças crônicas associadas, infecções agudas ou uso de medicamentos que interfiram na função vascular. O VMF da artéria braquial será utilizado através de ultrassonografia. Adicionalmente serão coletados idade, sexo, tempo de diagnóstico de DM1, dose diária e método de administração de insulina e presença de complicações microvasculares, além de parâmetros bioquímicos como glicemia de jejum, hemoglobina glicada, perfil lipídico e proteína C reativa. Os dados serão analisados por meio de testes paramétricos ou não paramétricos, conforme a distribuição das variáveis

## *16-REFLEXÕES ACERCA DO USO DE ANTIGLICÊMICOS (OZEMPIC) PARA TRATAMENTO DE OBESIDADE.*

***RODOLFO DE OLIVEIRA MEDEIROS (DOUTOR)***

A obesidade está associada a comorbidades como hipertensão, doenças cardiovasculares e diabetes. Com o aumento de propostas de emagrecimento rápido, destaca-se o uso do Ozempic, análogo de GLP-1. Esta pesquisa qualitativa busca analisar a percepção de endocrinologistas sobre seu uso. Espera-se contribuir para a compreensão dos riscos do uso indiscriminado desse fármaco como solução rápida para perda de peso.

## *17-QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NO TEMPO PRESENTE: FATORES RELACIONADOS, TERAPÊUTICAS E PERSPECTIVAS FUTURAS.*

***RODOLFO DE OLIVEIRA MEDEIROS (DOUTOR)***

A pandemia de Covid-19 evidenciou fragilidades nos sistemas de saúde e, mesmo após seu fim, muitos pacientes seguem com sequelas clínicas. Este estudo qualitativo, realizado com pacientes atendidos em um ambulatório de cardiologia, visa identificar essas manifestações pós-Covid, correlacioná-las com exames laboratoriais e propor estratégias terapêuticas para melhorar a assistência e a qualidade de vida no período pós-pandêmico.

## *18- SEQUELAS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NA ERA PÓS-COVID-19 E A MEDICINA DO TEMPO PRESENTE*

***RODOLFO DE OLIVEIRA MEDEIROS (DOUTOR)***

Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), nomeada oficialmente como "Covid-19" pela Organização Mundial da Saúde (OMS), impactou severamente a saúde pública global, desencadeando graves consequências sociais, sanitárias e econômicas em todo o mundo. Desde a sua emergência em 2019, a Covid-19 provocou aumento expressivo das taxas de morbidade e mortalidade, evidenciando fragilidades estruturais nos sistemas de saúde, além de revelar desigualdades no acesso e na qualidade dos serviços de saúde. Embora o estado de emergência de saúde pública internacional tenha sido oficialmente encerrado em 2023, muitos indivíduos ainda continuam a apresentar sintomas persistentes ou recorrentes, configurando o quadro denominado “Covid longa” ou “condições pós-Covid”. Essa nova condição clínica trouxe novos desafios à prática médica contemporânea e acentuou a necessidade de compreensão aprofundada sobre as repercussões tardias da infecção. Nesse cenário de saúde, torna-se relevante refletir sobre as principais sequelas clínicas observadas em pacientes que enfrentaram a infecção. Objetivo: Identificar e refletir sobre as principais sequelas e manifestações clínicas em pacientes que foram infectados pela Covid-19 e que atualmente frequentam um ambulatório de Especialidades Médicas de um Hospital Escola do interior de São Paulo, correlacionando essas manifestações com alterações laboratoriais e propondo possíveis estratégias terapêuticas para o manejo das condições identificadas. Método: Trata-se de uma Pesquisa de Campo, de natureza Qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais (TRS). A pesquisa será desenvolvida no Ambulatório de Cardiologia da Universidade de Marília (UNIMAR) e contará com a participação de pacientes que foram hospitalizados durante a pandemia da Covid-19 e apresentam sequelas relacionadas à doença. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas e a análise dos resultados será conduzida utilizando a Análise de Conteúdo na modalidade Temática, estruturada em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Resultados esperados: Espera-se promover a conscientização dos profissionais de saúde que atuam na assistência a pacientes no contexto pós-pandemia, estimulando a reflexão crítica sobre as condutas terapêuticas mais adequadas e efetivas para lidar com as sequelas da Covid-19. Pretende-se também ampliar o conhecimento da população acerca das repercussões clínicas da doença e da importância contínua dos programas de imunização em vigor. Por meio da compreensão das alterações clínicas e laboratoriais nos pacientes afetados, a pesquisa busca contribuir para estratégias mais eficazes de reabilitação e para a promoção da qualidade de vida no período pós-pandêmico.

## *19-AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR MÁXIMA DE MORDIDA EM INDIVÍDUOS COM RISCO DE SARCOPENIA*

***ELIANA DE SOUZA BASTOS MAZUQUELI PEREIRA (DOUTORA)***

A nível mundial, o número de idosos com 65 anos ou mais era de 727 milhões em 2020, e prevê-se que este número atinja mais de 1,5 mil milhões em 2050. Esse crescente envelhecimento da população repercute no sistema de saúde do país e aumenta a prevalência de diversas patologias, entre elas, a sarcopenia. Conhecida como uma síndrome caracterizada pela diminuição gradual de força, massa e função muscular, a sarcopenia é declarada como uma condição de saúde relevante, principalmente para a população idosa. Uma vez que seu desenvolvimento está ligado a uma piora na qualidade de vida, com maiores riscos de quedas e fraturas devido à redução na mobilidade cognitiva, física e ao sedentarismo, têm-se o aumento da dependência desses pacientes, internações e até mesmo morte precoce. Outrossim, é importante ressaltar a correlação entre sarcopenia e comorbidades como insuficiência cardíaca, doenças respiratórias, diabetes e doença renal crônica, além de diversas formas de malignidade. Existem variações nas formas de avaliação de sarcopenia, considerando contextos regionais e étnicos, visto que a prevalência de sarcopenia oscila entre 24,2 e 40,4% para definições de medida única e 9,9 e 18,6% para definições compostas, levando a inconsistências que resultam em subestimação e superestimação da condição. Dados como esses interferem diretamente nas intervenções clínicas e políticas de saúde pública, tornando necessária a padronização nas ferramentas de medição por não existir um método de avaliação e definição padrão de sarcopenia. A avaliação da força muscular máxima de mordida pode ser considerada mais um instrumento a ser empregado para avaliar o risco de sarcopenia. Na literatura houve relato de associação negativa significativa entre força máxima de mordida e sarcopenia, apresentando dificuldades na mastigação e deglutição, ingestão e absorção de nutrientes, exacerbando a desnutrição e acelerando o processo de sarcopenia. Em virtude disso, o objetivo desse projeto será avaliar a força máxima de mordida em indivíduos idosos no Centro Dia da cidade de Marília e Centro de Longevidade Ativa (CLA) da cidade de Pompéia – SP, relacionando com o risco de sarcopenia. O presente estudo terá início somente após a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marilia – Unimar. Os participantes que atenderem aos critérios de inclusão serão convidados a participarem do estudo, e os interessados assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido. A força máxima de mordida será avaliada utilizando um dinamômetro digital modelo DMD (Kratos, São Paulo, Brasil), desenvolvido para determinar a quantidade de força aplicada por um indivíduo no momento de uma mordida. Os participantes serão submetidos ao questionário SARC-Calf, como ferramenta de triagem, a fim de detectar se há risco de sarcopenia. A provável associação entre sarcopenia e a força muscular de mordida evidencia a importância de incluir a avaliação da força da musculatura orofacial na detecção precoce dessa condição sistêmica e no acompanhamento de idosos.